

Abadia defende semana inglesa para comércio



*Maria de Lourdes,
do PFL*

a classe dos comerciários reivindica o fechamento das lojas nas tardes de sábado.

"Em várias capitais do Brasil, a semana inglesa é adotada e nem por isso as lojas falam — afirma a candidata — é tudo uma questão de hábito do consumidor. Se hoje muita gente deixa para fazer as compras nas tardes de sábado, é só porque sabe que o comércio está funcionando. O horário das compras será antecipado se o consumidor souber que as lojas não vão

"O comércio de Brasília tem que adotar logo a semana inglesa. Esta é a mais antiga reivindicação dos comerciários do Distrito Federal, e merece ser atendida". Esta é a opinião de Maria de Lourdes Abadia, candidata do PFL à Câmara dos Deputados, que lembra que já faz muito tempo que

abrir as portas na parte da tarde".

Maria de Lourdes Abadia faz um apelo aos comerciantes, inclusive aqueles que são candidatos, para que aceitem a proposta de seus funcionários, assim eles teriam mais tempo para ficar com suas famílias. "Posso garantir — afirma a candidata — que as vendas irão até melhorar. O vendedor vai trabalhar com muito mais disposição".

A candidata do PFL garante que vai defender a semana inglesa e tem plena certeza de que até as indústrias também defendem, porque são os comerciários que estão na ponta da economia, em contato direto com o consumidor. São eles que vendem o produto das indústrias. E vendedores motivados conseguem explicar melhor e destacam mais as qualidades de um produto. "E se os empregados das indústrias têm folga aos sábados, por que os comerciários não podem ter?" pergunta Maria de Lourdes Abadia que complementa "inclusive a semana inglesa vai unir muitas famílias. Tenho certeza de que muitos casais hoje só ficam juntos nos domingos, por que um trabalha na indústria e outro no comércio. Com a semana inglesa, esse problema vai acabar".